

VISÃO DO CORREIO

Novembro Azul: a vez dos homens

Se antes os cuidados com a próstata eram responsabilidade dos homens na terceira idade, o Novembro Azul tem servido como alerta, se estendendo a faixas etárias mais jovens. No estado de São Paulo, 93,6% das internações, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) ocorrem entre adultos e idosos de 55 anos ou mais, mas um estudo publicado pelo Observatório Oncológico mostrou que nos últimos anos, houve um aumento de 5% no número de novos casos entre homens com idade entre 20 e 49 anos.

Aliado a isso, neste ano pós-pandêmico, autoridades e especialistas estão preocupados com o represamento do número de consultas, exames e procedimentos urológicos no Brasil desde o início da pandemia, em 2020, o que pode acarretar, futuramente, casos mais agressivos e, em decorrência disso, um aumento das taxas de mortalidade pela doença.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), em um levantamento feito pela entidade junto ao banco de dados Tabenet/DataSUS, do Ministério da Saúde, mostra que, em 2019, foram realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) o total de 80.755 prostatectomias em oncologia.

Comparado a 2019, houve uma redução de 25% em 2020 (59.438) e 17% em 2021 (65.873). Paralelamente, o número de dosagens de antígeno prostático benigno (PSA) e de biópsias de próstata também caiu: foram 5,7 milhões de dosagens de PSA em 2019, com redução de 28% em 2020. Já o número de biópsias caiu de 41.813,

em 2019, para 33.255 em 2020 (redução de 21%).

A descoberta precoce do câncer de próstata e o sucesso no tratamento são totalmente possíveis se os homens se sujeitarem a três exames básicos: o exame de sangue (PSA), o toque retal e a biópsia, esta última caso seja prescrita. Entre os fatores de risco do câncer de próstata existem dois principais: a hereditariedade (genética) e a idade. Outro fator importante é manter hábitos de vida saudável. Embora a doença não esteja relacionada diretamente ao sedentarismo, o câncer de modo geral precisa de certos cuidados para ser evitado, como levar uma vida saudável, alimentação equilibrada, evitar uso de álcool, cigarros e cigarros eletrônicos.

Segundo levantamento do Inca, o segundo câncer mais comum entre os homens (exceto pele não melanoma) é o câncer de cólon e reto. Os números são inferiores aos de próstata, 20.540 novos casos, contra 65.850. Uma vez feito o diagnóstico precoce, este tipo de tumor, apresenta 90% de chance de cura. Para conscientizar os homens e diminuir o "machismo estrutural", a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), em parceria com a Astrazeneca, fez uma pesquisa com 1.061 homens com idades entre 40 e 70 anos nas 10 principais capitais brasileiras e detectou que 77% dos entrevistados não fazem o exame por preconceito, especialmente no que se refere ao toque retal.

O dado é alarmante, dada a importância e a gravidade da doença. E não para por aí, já que a estimativa é de 65,8 mil novos casos de câncer de próstata para 2022, prova de que o Novembro Azul está a anos-luz do Outubro Rosa, em termos de participação e visibilidade. Que os homens aprendam com as mulheres



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Providências

Agora que o governador Ibaneis Rocha foi reeleito para um novo mandato, bem que os órgãos do governo poderiam atacar problemas prementes e espinhosos de nossa capital, sem receio de adotar medidas consideradas "impopulares", embora muito necessárias para evitar a progressiva queda na qualidade de vida de nossa capital. Eu elencaria algumas. A primeira é a decretação do estacionamento rotativo de automóveis, que tornaria mais democrática a ocupação das vagas de nossas vias mais concorridas, como ocorre com várias grandes cidades do país. A segunda é a retirada do imenso contingente de ocupantes e moradores de rua dos locais onde estão habituados a ficar e seu encaminhamento para uma vida mais digna, eliminando focos de insegurança e violência. Nossas ruas são ocupadas por vários pedintes e desocupados e o costume de se mostrar cartazes pedindo ajuda é deprimente. Urge ajudar esse pessoal, retirando-o dessa atividade, que só mantém a carência. A terceira seria o Detran coibir o estacionamento irregular de veículos, principalmente nas partes das vias onde causam transtorno no trânsito de veículos. Ainda cito uma quarta, a proibição de as motocicletas trafegarem sem o uso do silenciador do escapamento, prática que causa imensa poluição sonora na cidade. Fico por aqui, mas há muito mais providências que poderiam ser tomadas para evitar a sensível queda da qualidade de vida de Brasília.

» **Hélio Socolik**
Lago Sul

Reconstrução

A extrema direita é tão, ou mais, nociva do que uma crise sanitária letal, como a covid-19. A palhaçada que seus adeptos fizeram com o bloqueio de rodovias não tem paralelo. Foram atos ridículos, violentos e desrespeitosos com as eleições e com o desejo da maioria do povo brasileiro. Os vândalos e baderneiros extremistas foram vitoriosos em conquistar o repúdio nacional, inclusive daqueles que votaram pela manutenção do atual governo e, ressalte-se, o mais nocivo e perverso entre todos que administraram o país desde 1985. A Justiça Eleitoral, ainda que necessite de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Inflação nos EUA chegou a 8,2%, um recorde. Federal Reserve eleva taxa de juros para conter inflação. Demorou muito.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Fim da bondade eleitoral. Vamos preparar o bolso, pois o preço dos combustíveis voltará a subir.

Raphael Weiks — Águas Claras

O futuro governo quer uma emenda constitucional para garantir a manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600. O Congresso vai negar o benefício a 21,6 milhões de famílias?

Joaquim Honório — Asa Sul

aprimoramento, para ser mais ágil na batalha contra as fake news, teve uma ação exemplar para defender o regime democrático, atacado pelos ditadores de plantão. As manifestações diante dos quartéis foram ridículas. As Forças Armadas foram criadas para defender a soberania nacional e a integridade do território brasileiro, e não para decidir o regime de governo. A Constituição cidadã sacramentou que o Brasil é um Estado democrático. Quem deseja viver sob o regime militar, ingresse nas Forças Armadas e seja feliz. O autoritarismo é vergonhoso do passado. A partir de agora, resta um grande movimento popular pela reconstrução do Brasil, deteriorado ao longo dos últimos anos, em clima de paz e de solidariedade com todos aqueles que foram vítimas do desgoverno.

» **José Paulo Dias**
Guará II

Otimismo

A modernidade se apoiou numa obsessão: o progresso. Sua ênfase foi o futuro — impulso e orientação que a tudo envolve. Não à toa, o passado foi processado como mero recurso retrospectivo, além de produtor de mortos e amontoados de ruínas. O poder de revelação e fulguração foi todo transposto para o futuro. É importante considerar que a história não segue uma linearidade absoluta que sepulta o passado e flui para um futuro dele descolado. A fala de Kundera, personagem do escritor moçambicano Mia Couto em *Terra Sonâmbula* (1992), ilustra bem esse processo: "Quero pôr os tempos, em sua mansa ordem, conforme esperas e sofrências. Mas as lembranças desobedecem, entre a vontade de serem nada e o gosto de me roubarem do presente". As condições pesam sobre nossas escolhas, mas não podem nos afastar do otimismo realizador. O monge Anselm Grün e o psicanalista Bernd Deininger chegam a destacar "o poder transformador dos sentimentos negativos". "É no escuro que se enxerga pelo tato" — frisa Josafá Santana, em *Lições ao rés do nada* (2021). A positividade ressalta da pelo poeta também aqui se expressa com ânimo salutar: "Respirar/é ter esperança!/Mas se eu rir/quando estou doente/é porque já melhorei". Se admitíssemos que a desumanização fosse a vocação histórica dos homens, água viva seria apenas chuva no molhado.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Hora da pacificação

Com caráter golpista, a onda de manifestações promovidas por eleitores do presidente Jair Bolsonaro em diversas cidades nos leva a diversas reflexões. A primeira delas é em relação ao tom violento que ocorreu em algumas localidades. Desde a manhã do feriado, imagens de atropelamentos e depredações de veículos com bandeiras ou adesivos do PT viralizaram nas redes sociais.

Não, gente, não dá para querer resolver com violência a frustração com o resultado eleitoral. Se o candidato preferido não ganhou, a culpa não é do eleitor do adversário. Destruir o carro alheio por conta de divergência política é praticamente o estado de barbárie e não combina de forma alguma com a democracia. Ao mesmo tempo que ir às ruas pedir "intervenção federal" logo após a divulgação do resultado das urnas, mostra que uma parcela significativa da população não sabe perder e quer fazer a sua vontade de qualquer forma. Sem contar que é crime ir contra a ordem democrática vigente. Se o vencedor tivesse sido outro, haveria manifestações com bandeiras vermelhas nas ruas? Creio que não.

Outro ponto que merece especial atenção é sobre a abundância de desinformação que permeia as manifestações dos últimos dias. Uma grande parte dos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro só acredita em informações fora

do sistema tradicional de comunicação. Não consomem notícias de jornal ou televisão. Dão audiência a canais nichados no YouTube e confiam muito no que recebem em grupos do WhatsApp ou do Telegram. Ou seja, um terreno fértil para propagação das fake news, seja por meio de textos apócrifos ou vídeos editados e tirados fora de contexto.

Não à toa, vimos tantas imagens de comemoração de notícias falsas. Entre os vídeos que viralizaram nos últimos dias, estão a festa dos manifestantes pela "prisão" do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes; e a "confirmação de fraude" nas urnas; e até mesmo uma "tomada de poder" pelos militares aquartelados.

O momento agora é de olharmos para a frente. De acompanhar a transição e a montagem do novo governo. O mundo bate palma para o nosso sistema eleitoral — ao saudar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente dos EUA, Joe Biden, elogiou a força das instituições democráticas brasileiras após eleições "livres, justas e confiáveis". A comissão do Tribunal de Contas da União (TCU) também não encontrou nenhum indício de fraude. Pensar de forma contrária é dar força a teorias da conspiração, que não cabem neste momento de pacificação que precisamos a todo custo. Nada de grupos vermelho ou verde-amarelo. Somos todos uma única nação.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaiiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uaiiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-1770 e 62-3914-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
 (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade